

Tarifas Aéreas Domésticas

2º Trimestre de 2021



DIRETORIA

Diretor-Presidente

Juliano Alcântara Noman

Diretor

Ricardo Bisinotto Catanant

Diretor

Rogério Benevides Carvalho

Diretor

Tiago Sousa Pereira

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

Superintendente de Acompanhamento de Serviços Aéreos

Rafael José Botelho Faria

Gerente de Acompanhamento de Mercado

Roberto da Rosa Costa

Gerente Técnico de Análise Econômica

Luiz André de Abreu Cruvinel Gordo

Especialistas em Regulação de Aviação Civil

Arlley Pereira de Araújo
Cláudio Roberto Correia Silva
Felemon Gomes Boaventura
José Humberto Borges Junior
Marcelo Toniazzo Lissa
Vinícius Medeiros de Lima

Secretária

Waleska dos Santos Cabral

Apoio

Assessoria de Comunicação Social

TARIFAS AÉREAS DOMÉSTICAS

2º Trimestre de 2021

ENDEREÇO

Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC
Superintendência de Acompanhamento de Serviços Aéreos – SAS
Gerência de Acompanhamento de Mercado – GEAC
Setor Comercial Sul, Quadra 9, Lote C
Edifício Parque Cidade Corporate, Torre A, 5º andar
CEP 70308-200, Brasília/DF, Brasil
Contatos: www.anac.gov.br/faleanac, 163

É permitida a reprodução do conteúdo deste relatório, desde que mencionada a fonte: ANAC, *Relatório Tarifas Aéreas Domésticas, 2º trimestre de 2021*.

Todas as informações monetárias estão expressas em reais, salvo indicação em contrário.

As informações divulgadas estão sujeitas a alterações.

Brasília, DF, 20 de agosto de 2021.

Apresentação



Apresentação

A Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) apresenta à sociedade brasileira o relatório Tarifas Aéreas Domésticas, com vistas a permitir o acompanhamento da variação dos preços do transporte aéreo doméstico regular de passageiros e subsidiar a realização de estudos sobre o setor.

O relatório está disponível na opção “Tarifas Aéreas Domésticas” da subseção “Mercado do Transporte Aéreo” da seção “Dados e Estatísticas” do portal da ANAC na internet e contempla dados das tarifas aéreas domésticas de passageiros efetivamente vendidas ao público adulto em geral desde janeiro de 2002. O documento é acompanhado de arquivos eletrônicos com planilhas que contemplam dados mais detalhados.

Também são disponibilizados na mesma página: os dados das tarifas aéreas domésticas comercializadas com detalhamento por unidade da federação; os microdados; as informações do seminário “10 Anos de Liberdade Tarifária no Transporte Aéreo Doméstico”, promovido pela ANAC no dia 21/11/2012; o histórico das tarifas aéreas domésticas no Brasil e a metodologia de acompanhamento; e os principais fatores que afetam os valores das tarifas aéreas.

Buscando ampliar e facilitar ainda mais o acesso da sociedade aos dados históricos do setor, a ANAC também passou a disponibilizar desde abril de 2018 a plataforma denominada Consulta Interativa – Indicadores do Mercado de Transporte Aéreo, onde qualquer interessado pode consultar, de forma dinâmica, gráfica e on-line, a evolução histórica dos indicadores, entre outros, de tarifas aéreas domésticas comercializadas, com detalhamento por empresa, por mês e ano, por localidade (Região, UF e Aeroporto) e por ligação (pares de localidades). O acesso à nova ferramenta pode ser realizado a partir da opção Dados e Estatísticas >>> Mercado do Transporte Aéreo da página principal do portal da ANAC na internet ou do endereço eletrônico https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/dados-e-estatisticas/mercado-de-transporte-aereo/consulta-interativa/tarifas_aereas_domesticas.

A elaboração e a divulgação de estudos sobre as condições de mercado estão previstas no regimento interno da ANAC, aprovado pela Resolução nº 381/2016.

A ANAC foi criada pela Lei nº 11.182/2005 como entidade da Administração Pública Federal Indireta submetida ao regime autárquico especial, caracterizado por independência administrativa, autonomia financeira, ausência de subordinação hierárquica e mandato fixo de seus dirigentes, que atuam em regime de colegiado.

A Agência atua como autoridade de aviação civil e tem as atribuições de regular e fiscalizar as atividades de aviação civil e de infraestrutura aeroportuária, nos termos das políticas estabelecidas pelos Poderes Executivo e Legislativo. Para tal, deve adotar as medidas necessárias ao atendimento do interesse público e ao desenvolvimento da aviação civil.

Reclamações, denúncias, sugestões, críticas ou elogios sobre o Relatório de Tarifas Aéreas Domésticas podem ser registrados no sistema Fale com a ANAC, acessível por meio do portal da Agência na internet ou do telefone 163.

Contexto do Setor

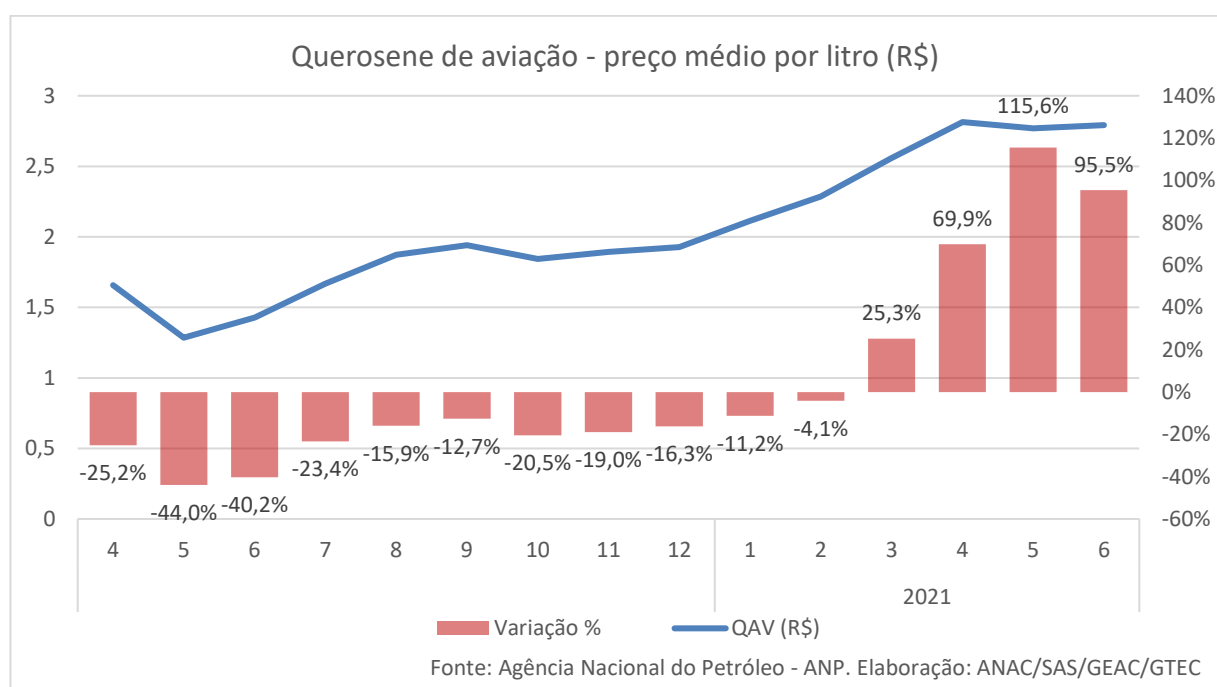


Contexto do transporte aéreo no 2º trimestre de 2021

Assim como no ano de 2020, 2021 continua marcado pela pandemia da COVID-19, cenário em que as empresas aéreas mantêm reduzida a oferta de voos. De acordo com os dados estatísticos apresentados à ANAC¹ referentes ao 2º trimestre de 2021, a oferta aumentou 368% em relação ao mesmo período de 2020, mas ainda 44,9% menor que a oferta no ano de 2019.

Do confronto dos indicadores do 2º trimestre de 2021 relativos aos custos mais significativos da indústria com o mesmo período de 2020, verifica-se que o preço do combustível (QAV) apresentou valores superiores ao 2º trimestre de 2020 enquanto a taxa de câmbio manteve um nível de estabilidade maior.

O combustível está representado nesta análise pelo preço médio do querosene de aviação apurado pela Agência Nacional do Petróleo – ANP². Na média do trimestre o valor do litro do querosene de aviação ficou 91,7% superior ao verificado no mesmo período do ano anterior.

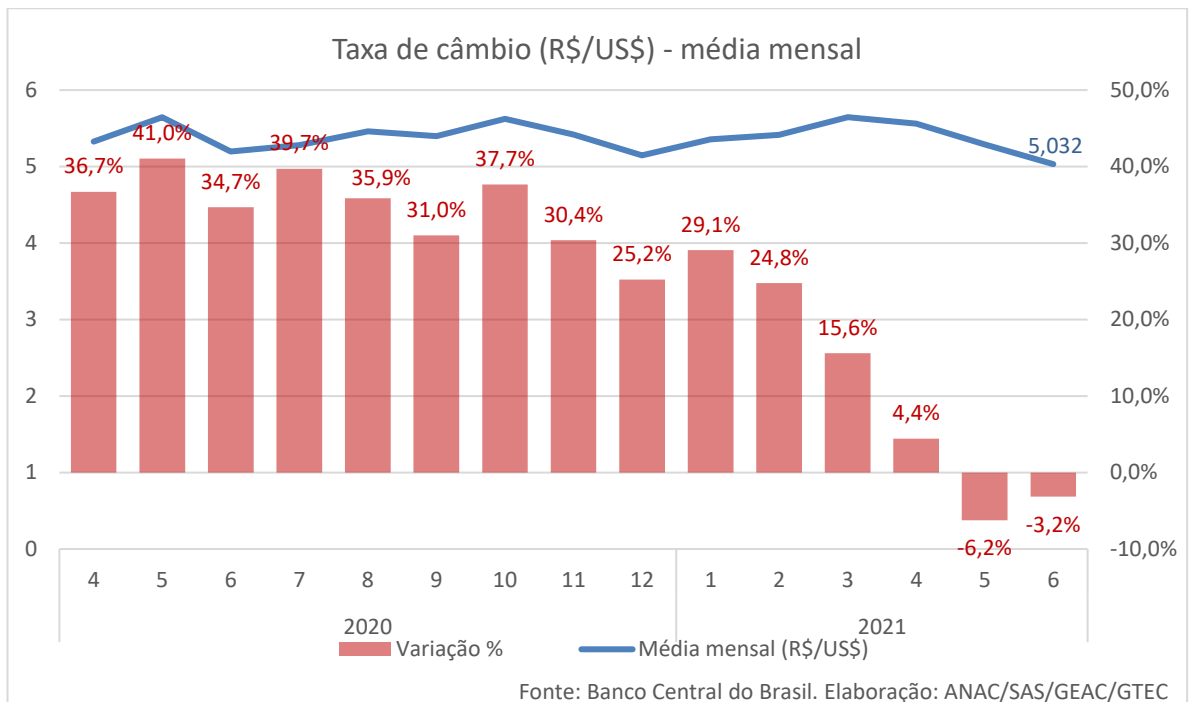


A taxa de câmbio do Real frente ao Dólar apresentou valores no 2º trimestre de 2021 relativamente próximos aos valores apurados para o mesmo período de 2020. O trimestre iniciou com a taxa média mensal de 5,56 R\$/US\$ em abril, baixando para 5,29 R\$/US\$ em maio e para 5,03/US\$ em junho³. Na média do 2º trimestre, a taxa de câmbio foi 1,7% inferior ao mesmo período de 2020. A taxa de câmbio tem forte influência nos custos de combustível, arrendamento, manutenção e seguro de aeronaves.

¹ Fonte: <https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/regulados/empresas-aereas/envio-de-informacoes/relatorio-demanda-e-oferta-do-transporte-aereo>

² Os valores que serviram de base para o cálculo representam o preço médio do querosene de aviação cobrado pelos produtores ("ex-ref"), sem a inclusão de ICMS, divulgados pela ANP, disponíveis em <https://www.gov.br/anp/pt-br/assuntos/precos-e-defesa-da-concorrenca/precos/precos-de-produtores-e-importadores-de-derivados-de-petroleo>. Os preços médios mensais foram calculados pela ANAC considerando-se dentro de um mês cada semana que se iniciou dentro dele, mesmo que seu encerramento tenha se dado no mês seguinte.

³ Série Temporal nº 3698 - Taxa de câmbio - Livre - Dólar americano (venda) - Média de período – mensal, disponível em www.bcb.gov.br.



De acordo com o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br)⁴, a prévia do PIB registrou um aumento de 0,1% no 2º trimestre de 2021, enquanto o resultado desse índice comparado com o observado no mesmo trimestre do ano anterior teve aumento de 13,1%. A inflação acumulada em 12 meses, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), foi de 8,35%⁵, acima do centro da meta estipulada pelo Banco Central do Brasil, de 3,75%⁶, para o ano de 2021.

Nesse contexto, ao se comparar os dados do mercado doméstico do 2º trimestre de 2021 com o mesmo período do ano anterior, verificou-se que: (i) a demanda por transporte aéreo, medida em passageiros quilômetros pagos transportados (RPK), apresentou aumento de 429,3%; (ii) a oferta de transporte aéreo, medida em assentos quilômetros ofertados (ASK), aumentou 368,0%; (iii) a taxa de aproveitamento dos assentos das aeronaves teve variação positiva de 13,2%, verificando-se o aproveitamento de 80,5% no 2º trimestre de 2021; e (iv) houve aumento de 474,3% dos passageiros pagos transportados, destacando-se que a quantidade de passageiros pagos teve um aumento expressivo, passando de 1,8 milhões para 10,5 milhões de um período para o outro⁷.

⁴ Série Temporal nº 24364 - Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) - com ajuste sazonal - Índice (<https://www3.bcb.gov.br/sgspub/localizarseries/localizarSeries.do?method=prepararTelaLocalizarSeries>)

⁵ Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE

⁶ Fonte: Banco Central do Brasil, disponível em <https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/metainflacao>

⁷ Fonte: <https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/dados-e-estatisticas/mercado-de-transporte-aereo/consulta-interativa>

Tarifas Aéreas Comercializadas



Comportamento das tarifas aéreas

A Tarifa Aérea Média Doméstica Real no segundo trimestre de 2021 foi de R\$ 388,95, observando-se um aumento de 21,7% em relação ao mesmo período de 2020. No mesmo período, o Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico Real foi de R\$ 0,2810, com aumento de 25,7% em relação ao 2º trimestre do ano anterior.

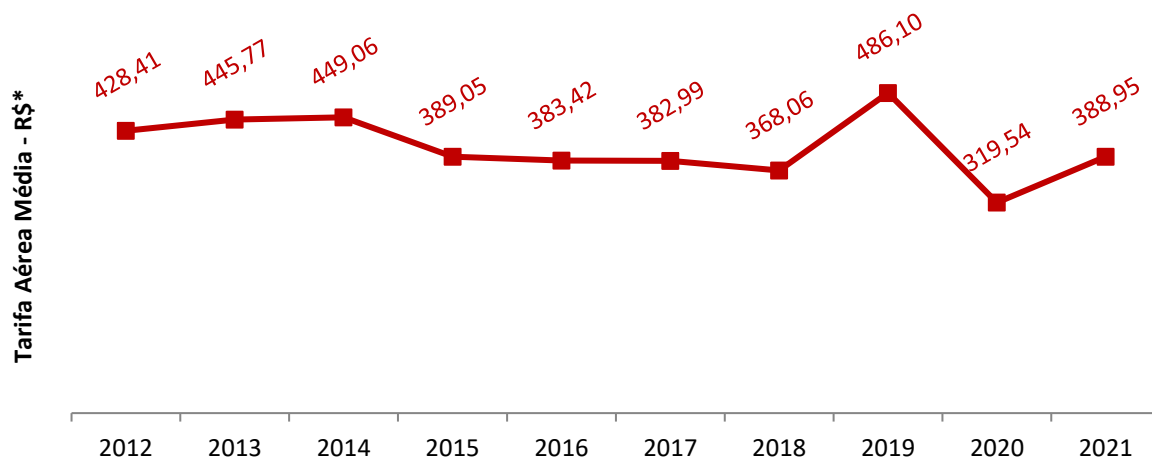
Com relação aos dados por unidade da federação, que seguem em anexo ao presente relatório, destaca-se que o valor médio por quilômetro pago pelo passageiro em voos domésticos (Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico Real) registrou aumento em quatro unidades da federação no período acumulado de janeiro a junho de 2021 em comparação com o mesmo período do ano anterior. O aumento mais significativo foi para os passageiros domésticos com origem ou destino Amapá, correspondente a 10,4%, e a redução mais significativa foi para os passageiros domésticos com origem ou destino Rondônia, correspondente a 22,0%.

A menor Tarifa Aérea Média Doméstica Real foi observada nos voos com origem ou destino no Espírito Santo (R\$ 309,65, para uma distância média direta entre a origem e o destino do passageiro de 937 Km – a menor entre todas as unidades da federação) e a maior tarifa foi em Roraima (R\$ 684,23, para uma distância média de 2.567 Km – a segunda maior entre as 27 unidades da federação). Em termos de Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico Real, o menor valor foi para voos com origem ou destino Rio grande do Norte (de R\$ 0,2100) e o maior foi apurado em Minas Gerais (de R\$ 0,3990).

Entre as principais empresas brasileiras, que representaram 99,5% da demanda por transporte aéreo doméstico de passageiros, ao se comparar o 2º trimestre de 2021 com o mesmo período do ano anterior, observou-se que a Tarifa Aérea Média Doméstica Real da Latam subiu 21,3%, ao passo que a tarifa da Azul e da Gol subiram 18,6% e 15,0%, respectivamente. O comportamento do Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico Real seguiu a mesma tendência para cada empresa, observando-se que o índice das empresas Azul, Gol e Latam aumentaram, respectivamente, 23,2% ; 21,6% e 20,1%.

Gráficos – Tarifa Aérea

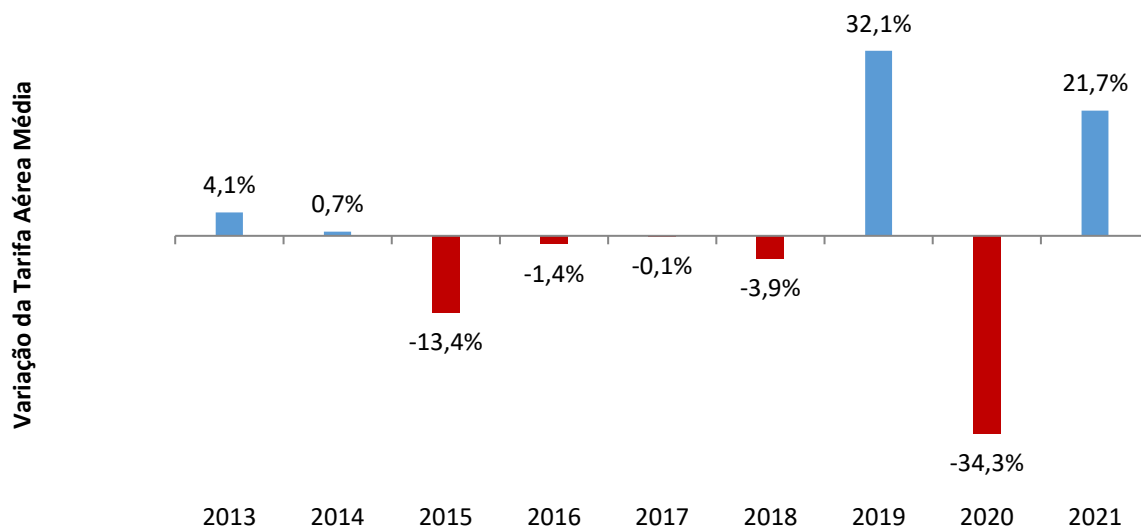
Gráfico 1: Evolução da Tarifa Aérea Média Doméstica Real no 2º trimestre de cada ano, 2012 a 2021.



* Valores em reais atualizados pelo IPCA a junho de 2021

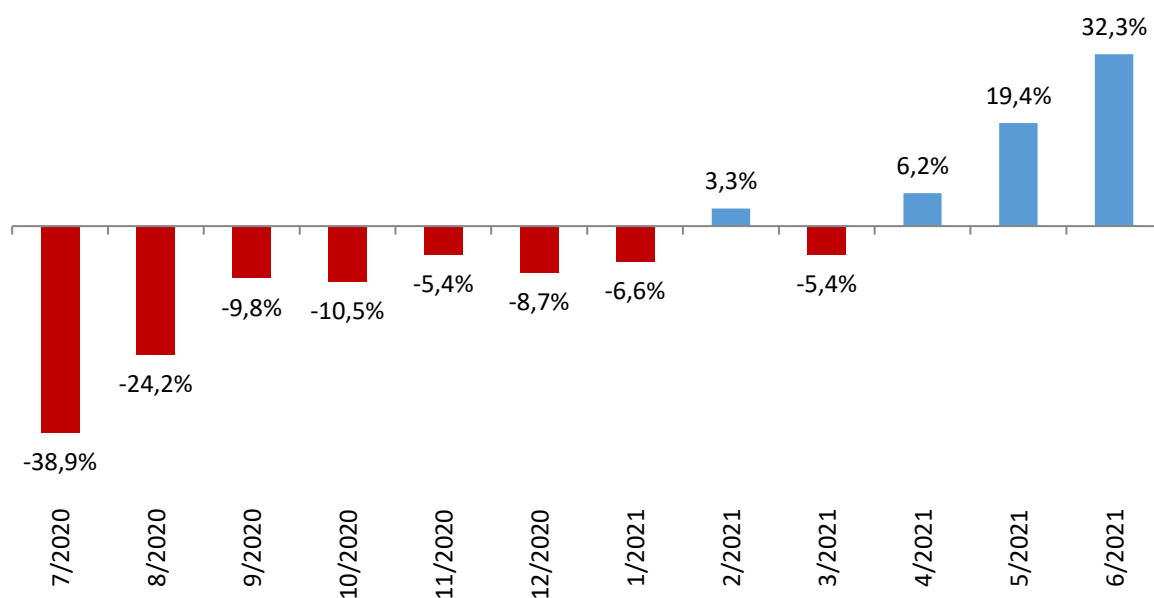
Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

Gráfico 2: Variação da Tarifa Aérea Média Doméstica Real no 2º trimestre, 2013 a 2021.



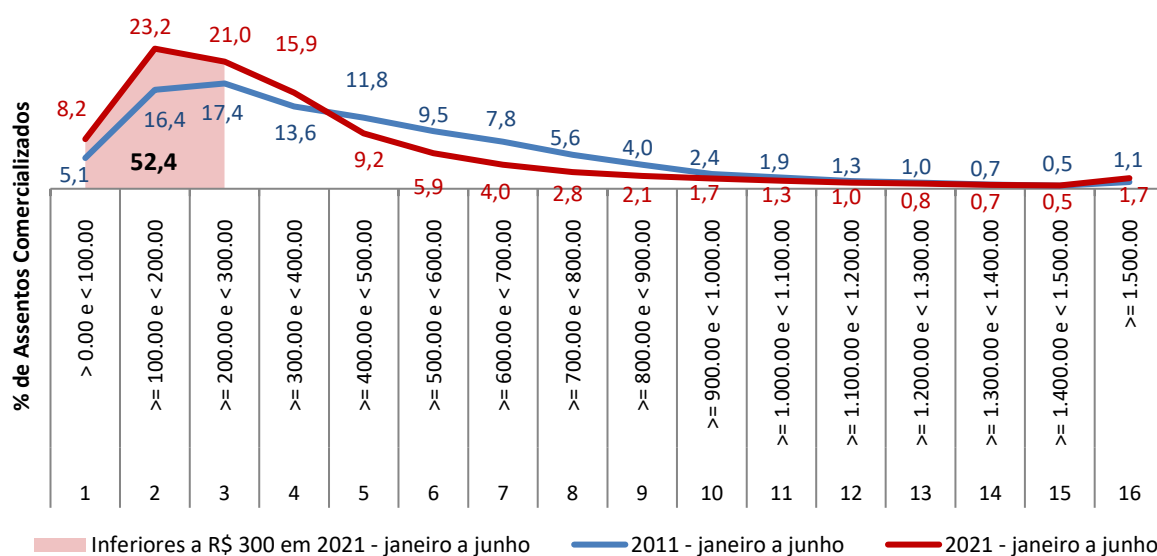
Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

Gráfico 3: Variação da Tarifa Aérea Média Doméstica Real nos últimos 12 meses.



Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

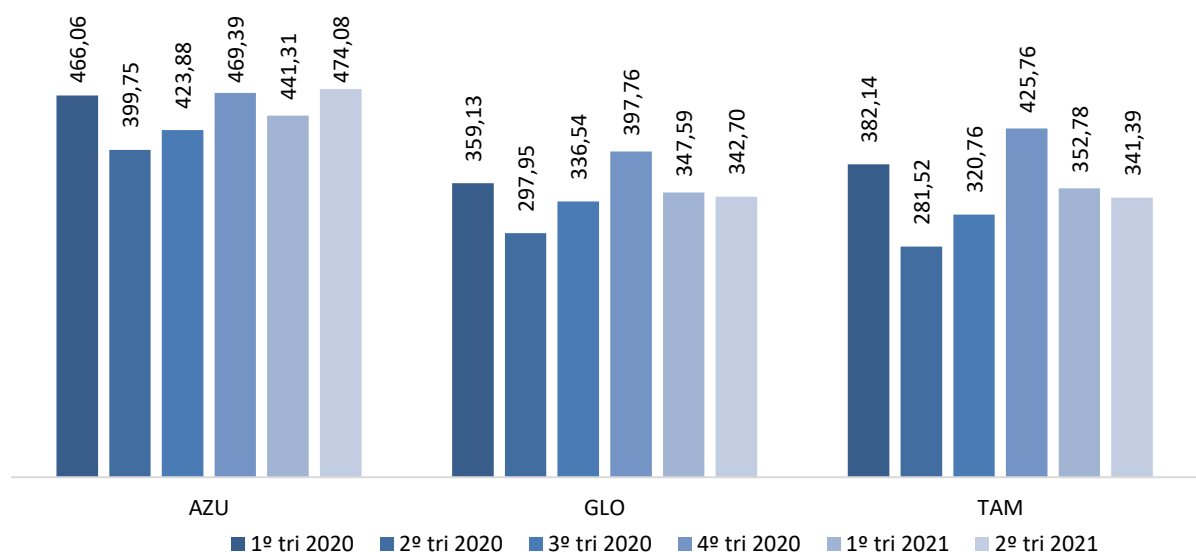
Gráfico 4: Distribuição da Tarifa Aérea Doméstica comercializada no período de janeiro a junho, 2011 e 2021.



* Valores em reais atualizados pelo IPCA a junho de 2021

Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

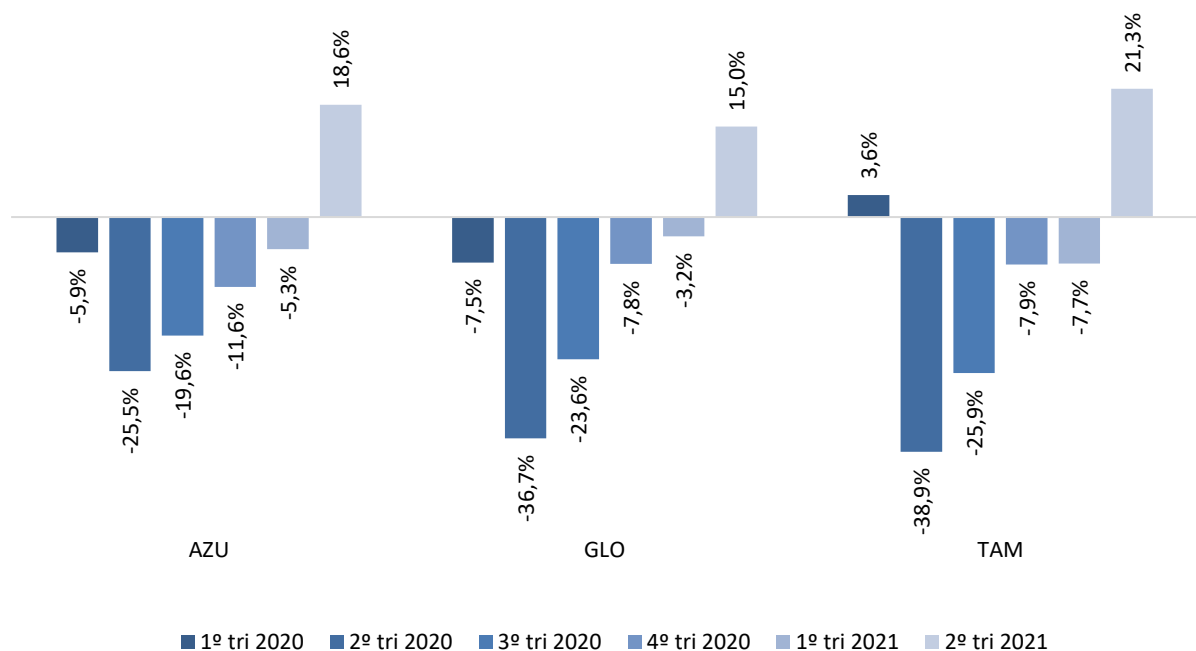
Gráfico 5: Tarifa Aérea Média Doméstica Real por empresa e por trimestre – R\$.



* Valores em reais atualizados pelo IPCA a junho de 2021

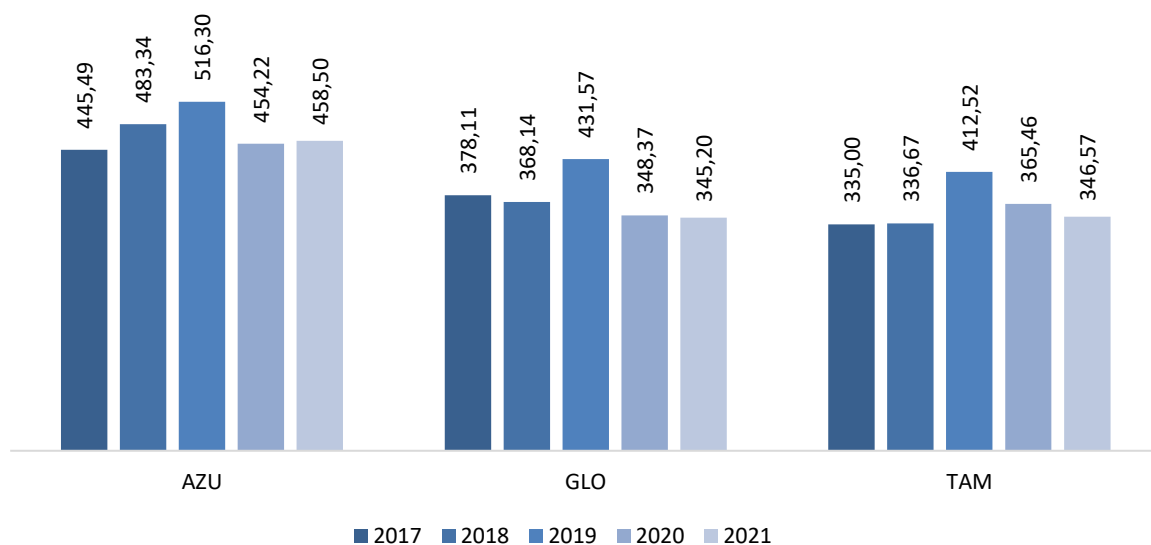
Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

Gráfico 6: Variação da Tarifa Aérea Média Doméstica Real por empresa e por trimestre.



Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

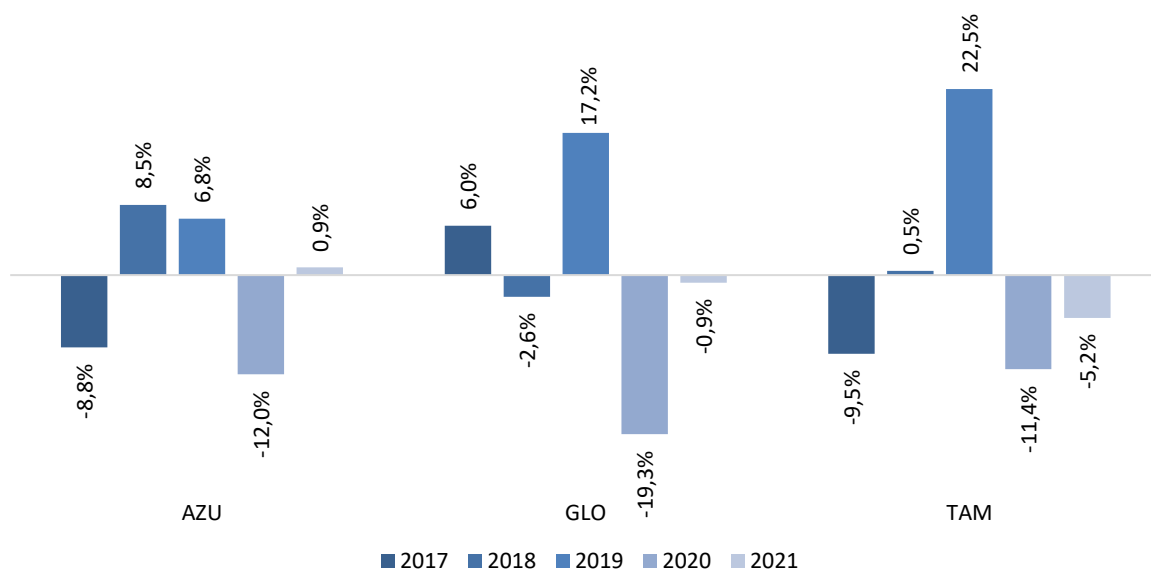
Gráfico 7: Tarifa Aérea Média Doméstica Real por empresa no período de janeiro a junho, 2017 a 2021 – R\$.



* Valores em reais atualizados pelo IPCA a junho de 2021

Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

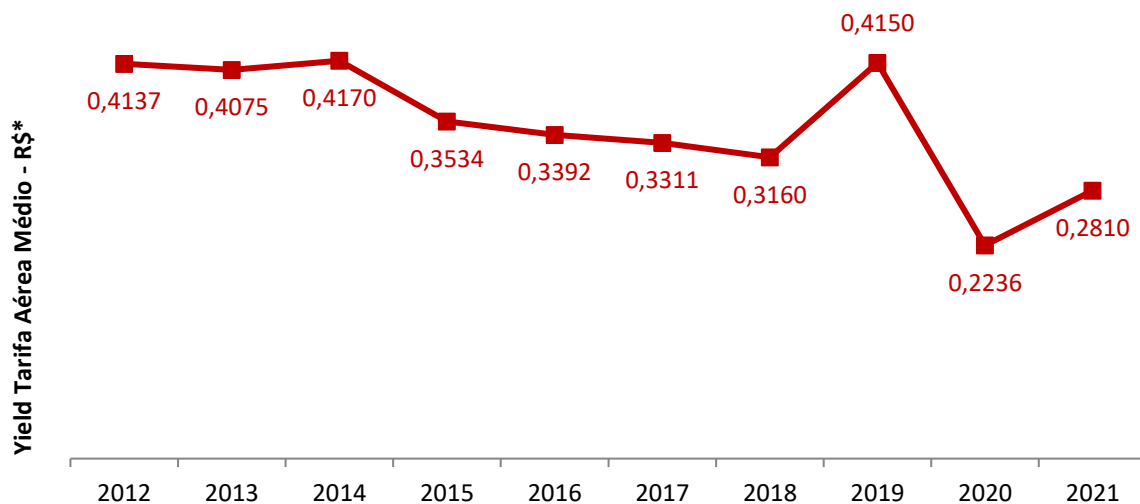
Gráfico 8: Variação da Tarifa Aérea Média Doméstica Real por empresa no período de janeiro a junho, 2017 a 2021.



Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

Gráficos – Yield Tarifa Aérea

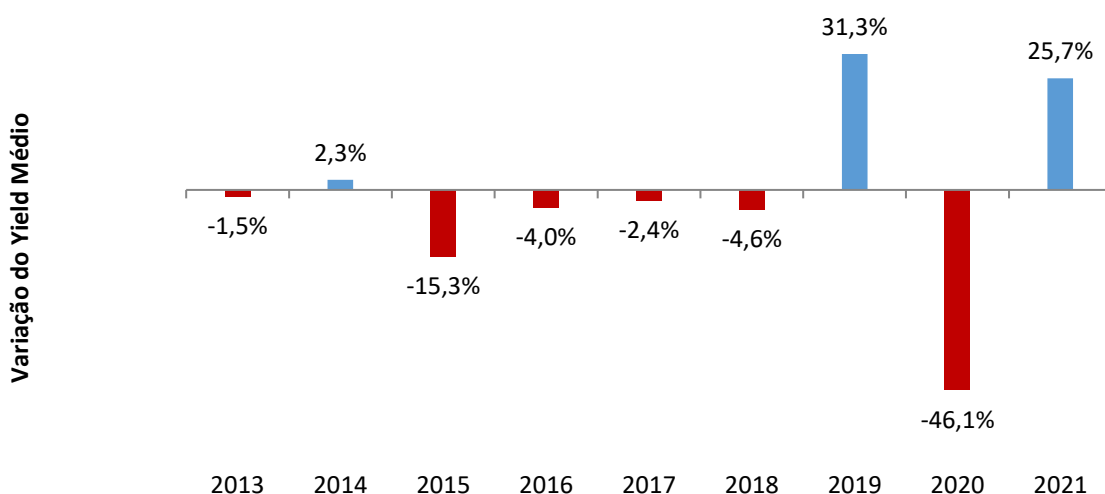
Gráfico 9: Evolução do Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico Real no 2º trimestre de cada ano, 2012 a 2021.



* Valores em reais atualizados pelo IPCA a junho de 2021

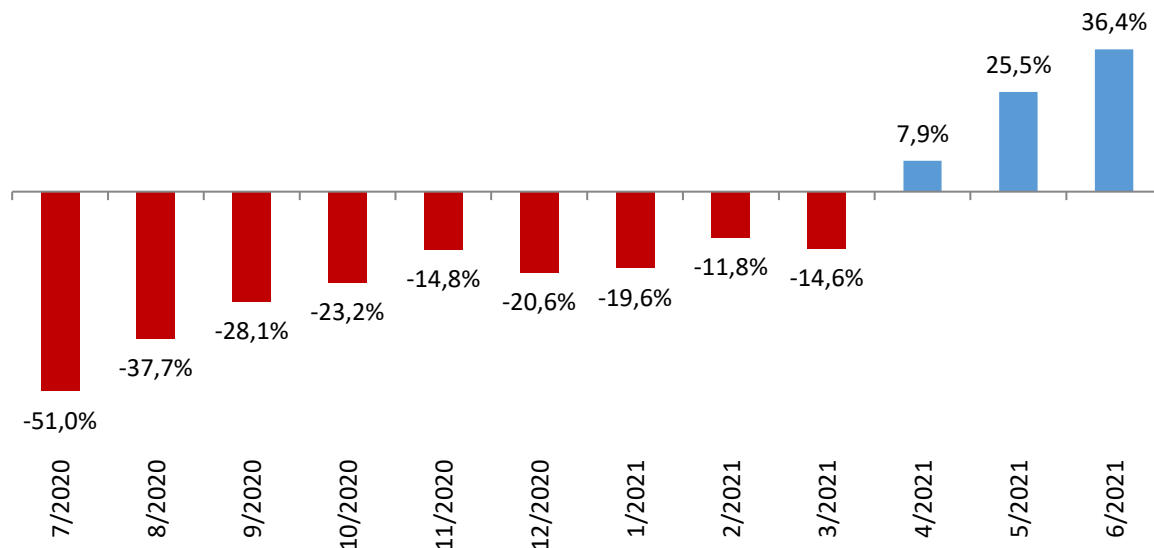
Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

Gráfico 10: Variação do Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico Real no 2º trimestre de cada ano, 2013 a 2021.



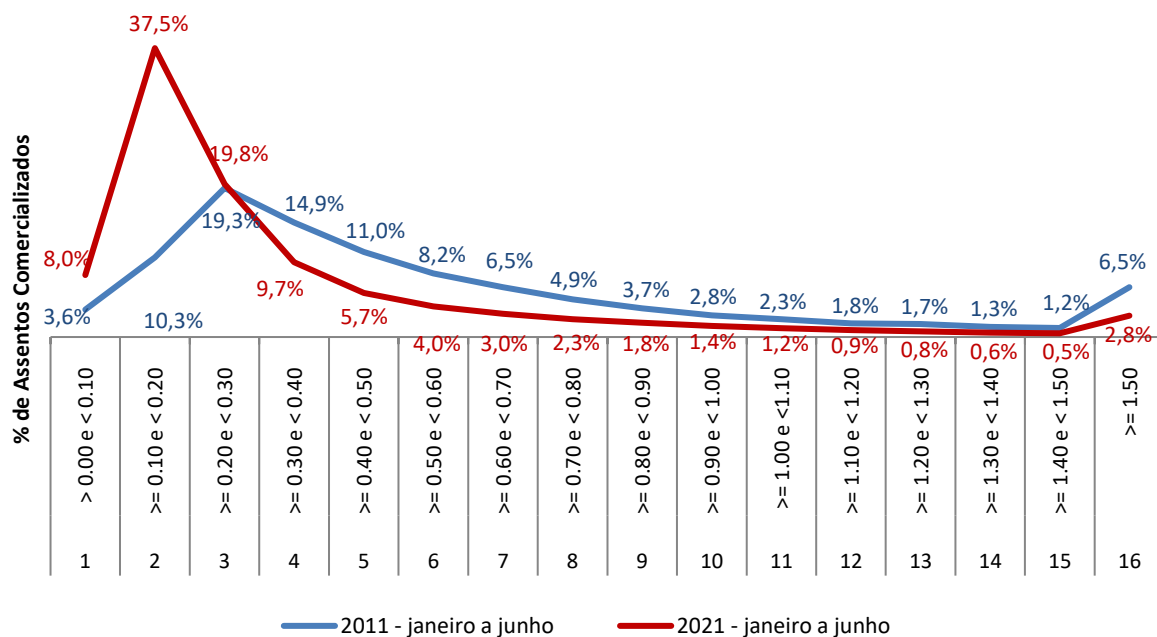
Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

Gráfico 11: Variação do Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico Real nos últimos 12 meses.



Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

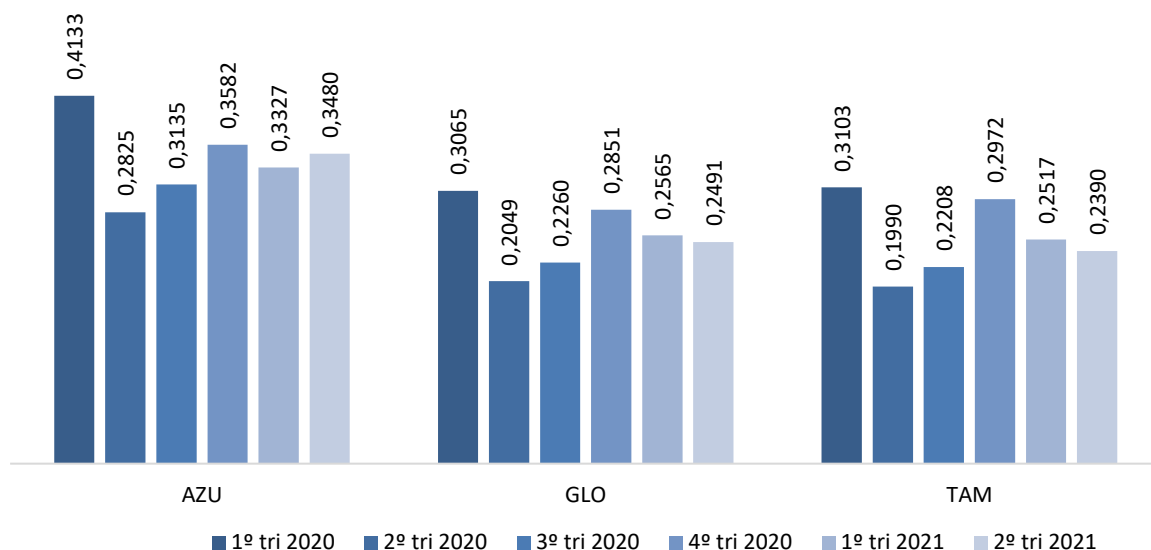
Gráfico 12: Distribuição do Yield Tarifa Aérea Doméstico comercializado no período de janeiro a junho, 2011 e 2021.



* Valores em reais atualizados pelo IPCA a junho de 2021

Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

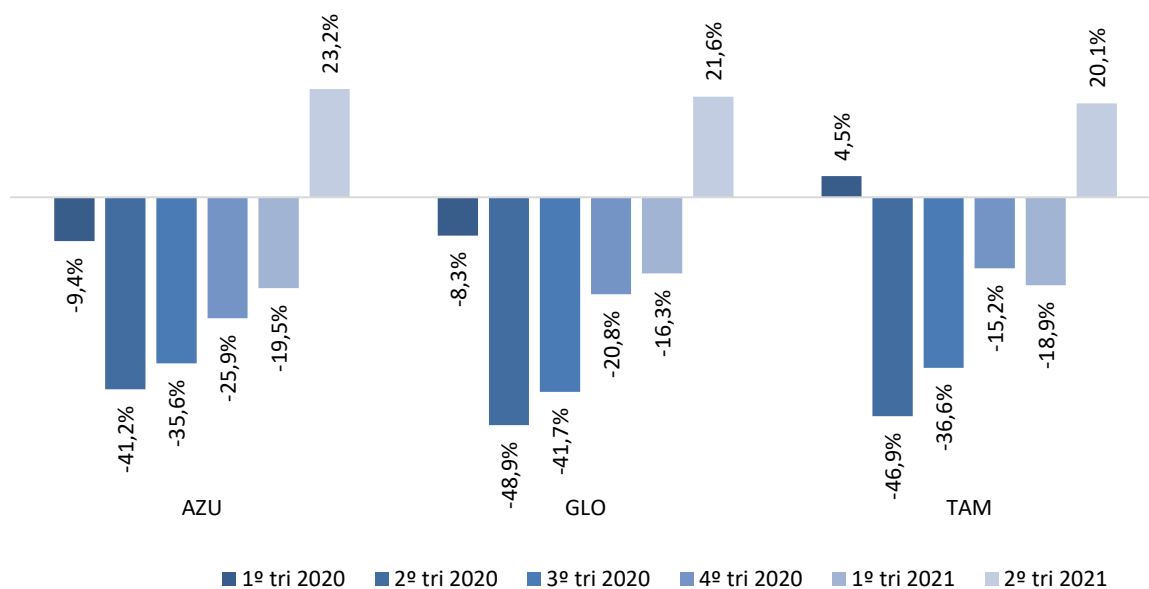
Gráfico 13: Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico Real por empresa e por trimestre – R\$.



* Valores em reais atualizados pelo IPCA a junho de 2021

Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

Gráfico 14: Variação do Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico Real por empresa e por trimestre.



Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

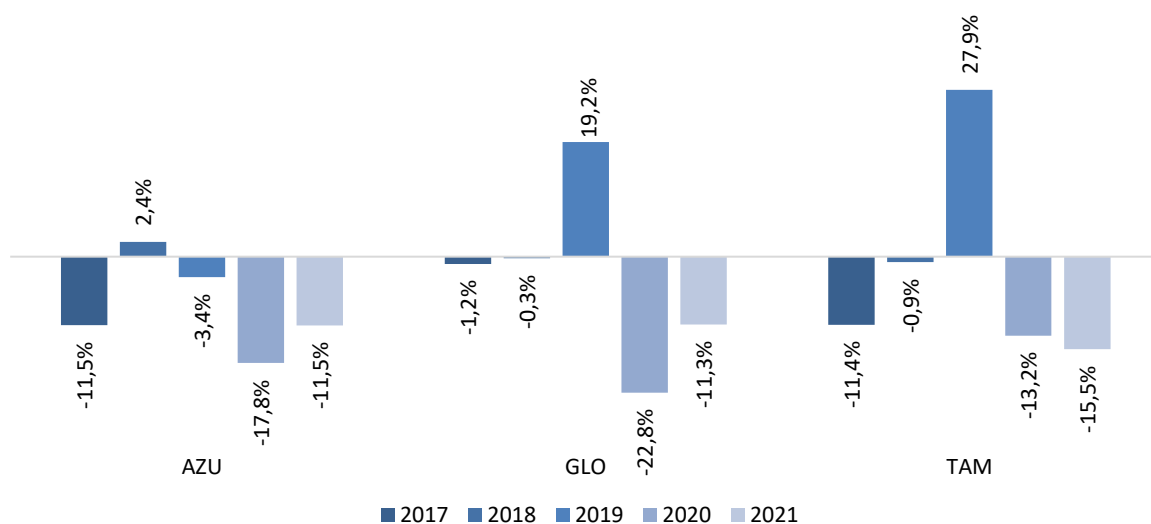
Gráfico 15: Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico Real por empresa no período de janeiro a junho, 2017 a 2021



* Valores em reais atualizados pelo IPCA a junho de 2021

Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

Gráfico 16: Variação do Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico Real por empresa no período de janeiro a junho, 2017 a 2021.



Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

